

Domingo, 22 de Dezembro de 2024

Gás sem cheiro e letal se espalha em nível altíssimo pelo Brasil

Efeitos das queimadas

DO UOL

As queimadas que atingem o Brasil nos últimos dias deixaram os níveis de monóxido de carbono na atmosfera altíssimos, segundo a MetSul Meteorologia.

O gás está cobrindo principalmente o sul da região amazônica, o Centro-Oeste, em Rondônia, o Sul do país e São Paulo.

'Incolor e perigoso'

Monóxido de carbono (CO) é incolor, inodoro e muito perigoso — pode levar à morte em ambientes fechados. O gás também é um dos seis principais poluentes atmosféricos.

Ele é resultado da queima incompleta de combustíveis à base de carbono, como carvão, madeira e óleo. Incêndios em vegetação são uma fonte de poluição por monóxido de carbono em outras regiões.

Substância é espalhada pelos ventos e padrões de circulação por toda a baixa atmosfera (troposfera). No entanto, a substância não tem efeito direto na temperatura global, como o metano e o dióxido de carbono, segundo o MetSul.

Por outro lado, monóxido de carbono atua na química atmosférica e afeta a capacidade da atmosfera de "se limpar" de outros gases poluentes. Em combinação com outros poluentes e luz solar, o gás participa da formação de ozônio atmosférico inferior ("ruim") e da poluição urbana.

Quais efeitos no corpo?

Substância é um dos principais agentes da fumaça que podem causar efeitos na saúde, além do material particulado (PM2.5), que tem grande potencial inflamatório no corpo.

Inalação de monóxido de carbono diminui o suprimento de oxigênio do corpo. Isso pode causar dores de cabeça, reduzir o estado de alerta e agravar a angina (problema cardíaco). Nos pulmões, o gás pode causar irritação respiratória e falta de ar, e piorar doenças preexistentes, como asma.